



Fundação MS para Pesquisa e Difusão
de Tecnologias Agropecuárias

Estrada da Usina Velha, Km 02, Zona Rural
Caixa Postal - 137, Maracaju MS - CEP 79.150-000.

**CONTROLE DE PLANTAS DE BUVA (>30 CM) COM DIFERENTES
HERBICIDAS AUXÍNICOS**

PROTOCOLO FMS/HNT-3199/23

Responsável Técnico: Eng. Agr.
Dr. Luciano Del Bem Júnior
(Pesquisador da Fundação MS)

Maracaju, MS
Abril/2024

PROTOCOLO FMS/HNT-3199/23

1 RELATÓRIO TÉCNICO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

2 SOLICITANTE: FUNDAÇÃO MS

3 AUTORES:

Eng. Agr. Dr. Luciano Del Bem Júnior (Pesquisador da Fundação MS).

Eng. Agr. Me. Lucas Moraes Santos

Tec. Agric.: Isamara Nicoletti Soares

Eng. Agr. Murilo Rodrigues Valenciano

Tec. Agric.: Fabiano Herdt

4 OBJETIVO

Avaliar o controle de plantas de buva de grande porte (> 30 cm) com o uso de diferentes herbicidas auxínicos.

5 TRATAMENTOS E DOSES

Tabela 1. Tratamentos, dose e empresa dos herbicidas com foco em controle de buva. Naviraí, MS, 2024.

Nº	Tratamento	Dose (L ha ⁻¹)	Empresa
1	Testemunha	--	--
2	Aminol	1,2	Adama
3	Aminol	1,5	Adama
4	Araddo	1,25	Adama
5	Araddo	1,5	Adama
6	CIC-YL (RET)	1,2	Tecnomyt
7	Paxeo	40 g	Corteva
8	Paxeo	50 g	Corteva
9	Triclon	1,5	UPL
10	Triclon	1,7	UPL
11	Xtendicam	0,8	Bayer
12	Xtendicam	1,0	Bayer

O tratamento herbicida padrão utilizado foi composto por: Glifosato Nortox WG (2,0 kg ha⁻¹) + óleo mineral (0,5% v v⁻¹). Foi realizado uma aplicação sequencial com Finale (2,5 L ha⁻¹) + óleo mineral (0,5% v v⁻¹).

6 MATERIAL E MÉTODOS

a) Dados do ensaio

Tabela 2. Descrição do local do ensaio, talhão, e planta daninha alvo. Maracaju, MS, 2024.

Local	Naviraí, MS
Talhão	UDT-1
Planta daninha alvo	Buva (<i>Conyza</i> spp.)

b) Delineamento experimental, unidade amostral e análise estatística

O experimento foi conduzido com delineamento em blocos casualizados (DBC), com 12 tratamentos em três repetições, onde cada parcela foi constituída de 3 x 6 metros de comprimento (18 m²). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a média dos tratamentos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

c) Tecnologia de aplicação

Os tratamentos foram aplicados através de um pulverizador de pressão constante a base de CO₂, com uma barra com seis bicos espaçados de 0,5 m, onde foram utilizadas pontas de jato plano padrão (AXI 11002 – Jacto[®]) e volume de calda de 100 L ha⁻¹.

d) Eficiência de controle

A porcentagem de controle das espécies de capim-amargoso foi realizada aos 5, 10 e 15 dias após a primeira e segunda aplicação, através da escala de 0 a 100, na qual 0 (zero) corresponde a nenhuma injúria demonstrada e 100 (cem) à morte das plantas (SBCPD, 1995).

7 RESULTADOS

Tabela 3. Notas de controle de plantas de buva aos 5, 10 e 15 DAA-1/2 realizada pelos respectivos herbicidas. Naviraí, MS, 2024.

Tratamento	Dose (L ha ⁻¹)	5 DAA1	10 DAA1	15 DAA1	5 DAA2	10 DAA2	15 DAA2
Testemunha	--	0,0 b	0,0 c	0,0 c	0,0 c	0,0 c	0,0 c
Aminol	1,2	11,7 a	26,7 b	41,7 b	50,0 b	60,0 b	53,3 b
Aminol	1,5	16,7 a	35,0 a	50,0 a	55,0 b	65,0 b	58,3 b
Araddo	1,25	13,3 a	28,3 b	43,3 b	51,7 b	65,0 b	60,0 b
Araddo	1,5	15,0 a	40,0 a	48,3 a	58,3 a	71,7 a	66,7 a
CIC-YL (RET)	1,2	11,7 a	28,3 b	36,7 b	45,0 b	61,7 b	56,7 b
Paxeo	40 g	10,0 a	25,0 b	36,7 b	46,7 b	61,7 b	58,3 b
Paxeo	50 g	16,7 a	43,3 a	51,7 a	61,7 a	73,3 a	66,7 a
Triclon	1,5	13,3 a	28,3 b	40,0 b	51,7 b	71,7 a	66,7 a
Triclon	1,7	18,3 a	41,7 a	55,0 a	66,7 a	75,0 a	71,7 a
Xtendicam	0,8	13,3 a	25,0 b	38,3 b	48,3 b	58,3 b	56,7 b
Xtendicam	1,0	21,7 a	36,7 a	45,0 b	55,0 b	68,3 a	61,7 b
F _{trat}		5,9**	22,8**	39,2**	35,5**	90,8**	78,3**
CV (%)		28,4	13,9	9,6	9,9	6,1	6,5

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. ^{ns}não significativo; * e **significativo a 5% e 1% de probabilidade, respectivamente. CV: coeficiente de variação.

8 CONCLUSÃO

- A aplicação dos herbicidas auxínicos resulta em baixo controle em plantas de buva de grande porte (> 30,0 cm), com valores próximos à 50,0% aos 15 DAA-1;
- O manejo sequencial (glufosinato) é imprescindível em plantas grandes, elevando-se os valores de controle para até 75,0% aos 10 DAA-2;
- Diante dos resultados, os herbicidas Araddo (1,5 L ha⁻¹), Paxeo (50 g ha⁻¹) e Triclon (1,7 L ha⁻¹) asseguram os maiores valores de controle ao longo das avaliações, quando realizado aplicação sequencial de glufosinato na dose de 2,5 L ha⁻¹;
- Vale destacar que a otimização dos resultados de controle passa diretamente pelo estágio de desenvolvimento da planta daninha alvo, além de fatores como escolha correta da dose empregada, uso de herbicidas pré-emergentes, a rotação de ingrediente ativo, bem como a inclusão de outros mecanismos de ação como os inibidores da Protox (saflufenacil, tiafenacil).